

REQUERIMENTO DE LIGAÇÃO DO UTENTE INDUSTRIAL ÀS REDES DE DRENAGEM MUNICIPAIS

Nº Requerimento: / 201

1. IDENTIFICAÇÃO DO UTENTE INDUSTRIAL

1.1 Designação:

1.1.1 CAE:

1.1.2 NIF:

1.2 Sede/ Unidade Fabril:

2. LOCALIZAÇÃO

2.1 Endereço:

2.2 Freguesia:

2.3 Código Postal:

 -

2.4 Telefone:

2.5 URL/ Endereço Electrónico:

2.6 Número de Matriz:

Fracção:

2.7 Número de Licença de Construção:

 /

2.8 Número do traçado de águas/esgotos:

2.9 Número de Licença de Ocupação / Utilização:

 /

2.10 Número de Licença de Laboração (Anexar Cópias):

3. RESPONSÁVEIS PELO PREENCHIMENTO DO REQUERIMENTO

3.1 Nome:

3.2 Funções:

3.3 Telefone:

3.4 Endereço Electrónico:

3.5 Local de Trabalho:

Sede:

Unidade Industrial:

Outro?

Qual?

4. PROCESSO PRODUTIVO

4.1 Ramos de Actividade segundo a CAE (Rev. 2):

Subclasse (s)

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

4.2 Sectores Fabris (descrição sumária de acordo com a CAE):

<input type="text"/>

<input type="text"/>

4.3 Produtos Fabricados:

Produto final

1	<input type="text"/>
2	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>
4	<input type="text"/>
5	<input type="text"/>

Quantidades anuais

de um dos dois anos mais recentes:

1	<input type="text"/>
2	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>
4	<input type="text"/>
5	<input type="text"/>

4.4 Matérias Primas Utilizadas:

Tipo de matéria prima

1	<input type="text"/>
2	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>
4	<input type="text"/>
5	<input type="text"/>

Quantidades anuais

relativas ao mesmo ano de 4.3:

1	<input type="text"/>
2	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>
4	<input type="text"/>
5	<input type="text"/>

4.5 Resíduos Produzidos:

1	<input type="text"/>
2	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>
4	<input type="text"/>

Designação do Operador:

<input type="text"/>

5. REGIME DE LABORAÇÃO

5.1 Número de Turnos:

<input type="text"/>	Um	<input type="text"/>	Dois	<input type="text"/>	Três	das	<input type="text"/>	às	<input type="text"/>
----------------------	----	----------------------	------	----------------------	------	-----	----------------------	----	----------------------

Turno Administrativo:

5.2 Horário de Cada Turno:

Turnos Fabris

1º Turno	das	<input type="text"/>	às	<input type="text"/>	3º Turno	das	<input type="text"/>	às	<input type="text"/>
----------	-----	----------------------	----	----------------------	----------	-----	----------------------	----	----------------------

2º Turno	das	<input type="text"/>	às	<input type="text"/>
----------	-----	----------------------	----	----------------------

5.3 Dias de Laboração por Semana:

<input type="text"/>

5.4 Semanas de Laboração por Ano:

<input type="text"/>

5.5 Laboração Sazonal:

<input type="text"/>	Sim	<input type="text"/>	Não
----------------------	-----	----------------------	-----

Na hipótese afirmativa, período anual de laboração:

do mês	<input type="text"/>	ao mês	<input type="text"/>
--------	----------------------	--------	----------------------

6. PESSOAL

6.1 Em Cada Turno:

Actividade Fabril:

1º Turno

2º Turno

3º Turno

6.2 Actividade Fabril:

Actividade Administrativa:

Total:

7. ORIGENS E CONSUMOS DE ÁGUA

7.1 Origens

Rede Camarária

Captação Própria

Rio

7.2 Número(s) de Consumidor da rede camarária:

7.3 Consumos Totais Médios Anuais nos Dias de Laboração:

m³ / ano

7.4 Repartição dos Consumos Totais por Origens (%):

Rede Camarária

Captação Própria

Total:

100,00%

8. DESTINOS DOS CONSUMOS DE ÁGUA

8.1 Enumeração

Domésticos

Processo

Refrigeração

Vapor

Lavagens

Outros:

8.2 Repartição dos Consumos Totais por Destinos:

Domésticos

Processo

Refrigeração

Vapor

Lavagens

Outros

TOTAL

100,00%

9. ÁGUAS RESIDUAIS GERADAS A SER LIGADAS ÀS REDES DE DRENAGEM MUNICIPAIS OU AO SISTEMA

9.1 Caudais Máximos Instantâneos Descarregados em cada dia de Laboração: l/min

9.2 Caudais Diários Descarregados em Cada Dia de Laboração: m³ /dia

9.3 Caudal anual: m³ /ano

9.4 - Existência de Águas Residuais ou Substâncias com as Seguintes Características, e seu Destino:

CARACTERÍSTICAS	NÃO	SIM	DESTINO
Águas Pluviais.			
Águas dos circuitos de refrigeração.			
Águas de processo não poluídas.			
Quaisquer outras águas não poluídas.			
Águas residuais industriais cujos caudais de ponta instantâneos excedem em mais de 25 % as médias dos correspondentes caudais médios nos períodos de laboração do mês de maior produção.			
Águas residuais Domésticas			
Águas residuais Industriais			
Águas residuais Domésticas e Industriais (mistura)			
Águas residuais com temperatura superior a 40° C.			
Gasolina, benzeno, nafta, gásóleo ou outros líquidos, sólidos ou gases inflamáveis ou explosivos, ou que possam originar substâncias com essas características.			
Águas residuais contendo líquidos, sólidos ou gases venenosos, tóxicos ou radioactivos em tal quantidade que, quer isoladamente, quer por interacção com outras substâncias possam constituir um perigo para o pessoal afecto à operação e manutenção dos sistemas de drenagem.			
Águas residuais contendo gases nocivos ou mal-cheirosos e outras substâncias que, por si só ou por interacção com outras, sejam capazes de criar inconvenientes para o público ou interferir com o pessoal afecto à operação e manutenção dos sistemas de drenagem.			
Lamas e resíduos sólidos			
Águas com propriedades corrosivas, capazes de danificarem ou porem em perigo as estruturas e equipamento dos sistemas de drenagem, designadamente com pH inferior a 5,5 ou superior a 9,5.			
Substâncias sólidas ou viscosas em quantidades ou dimensões tais que possam causar obstruções ou qualquer outra interferência com o funcionamento dos colectores, tais como : Cinzas, escórias, areias, lamas, palha, pêlos, metais, vidros, cerâmicas, trapos, estopas, penas, alcatrão, plásticos, madeira, lixo, sangue, estrume, cabelos, peles, vísceras de animais, pratos, copos e outras embalagens de papel.			
Águas residuais que contenham substâncias que por si só ou por interacção com outras possam solidificar ou tornar-se apreciavelmente viscosas entre 4°C e 40°C.			
Águas residuais que contenham óleos e gorduras de origem vegetal e animal cujos teores excedam 100 mg/l de matéria solúvel em éter.			
Águas residuais que contenham concentrações superiores a 2000 mg/l de sulfatos, em SO ₄ .			
Águas residuais de serviços infecciosos de unidades de saúde, veterinárias ou instituições de investigação.			

10. CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DAS ÁGUAS RESIDUAIS GERADAS A SER LIGADAS ÀS REDES DE COLECTORES MUNICIPAIS DE ÁGUAS RESIDUAIS

10.1 Concentrações máximas e mínimas dos parâmetros existentes nas águas residuais a descarregar constantes da seguinte lista:

PARÂMETROS	EXPRESSÃO DOS RESULTADOS	CONCENTRAÇÃO	
		Mínima	Máxima
PH	Escala Sorensen		
Temperatura	(° C)		
CB05 (20° C)	mg / l O ₂		
CQO	mg / l O ₂		
SST	mg / l		
Condutividade	µS / cm		
Cloretos totais	mg / Cl		
Alumínio total	mg / l Al		
Arsénio total	mg / l As		
Boro	mg / l B		
Cádmio	mg / l Cd		
Chumbo total	mg / l Pb		
Cianetos totais	mg / l CN		
Cobre total	mg / l Cu		
Crómio hexavalente	mg / l Cr (VI)		
Crómio total	mg / l Cr		
Estanho total	mg / l Sn		
Ferro total	mg / l Fe		
Magnésio total	mg / l Mg		
Manganés total	mg / l Mn		
Mercurio total	mg / l Hg		
Níquel total	mg / l Ni		
Selénio total	mg / l Se		
Vanádio	mg / l Va		
Zinco total	mg / l Zn		
Metais pesados (total)	mg / l		
Azoto amoniacal	mg / l NH ₄		
Nitritos	mg / l NO ₂		
Nitratos	mg / l NO ₃		
Azoto total	mg / l N		
Fósforo total	mg / l P		
Sulfitos	mg / l SO ₃		
Sulfatos	mg / l SO ₄		
Sulfuretos	mg / l S		
Cloro residual disponível total	mg / l Cl ₂		
Fenóis	mg / l C ₆ H ₅ OH		
Oleos e gorduras (solúveis em éter)	mg / l		
Hidrocarbunetos totais	mg / l		
Detergentes (lauril-sulfatos)	mg / l		
Tetracloro de carbono	mg / l		
Pentaclorofenol	mg / l		
Clorofórmio	mg / l		
Aldeídos	mg / l		
Hexaclorociclohexano (HCH)	mg / l		
DDT	mg / l		
Aldrina, dialdrina, endrina e isodrina	µg / l		
Hexaclorobenzeno (HCB)	mg / l		
Hexaclorobutadieno (HCBD)	mg / l		
Pesticidas	µg / l		

10.2 Indicação de ausência segura (AS), ausência provável (AP), presença provável (PP), ou presença segura (PS), nas águas residuais a descarregar, das seguintes substâncias:

Nº ⁽¹⁾	SUBSTÂNCIAS	CAS ⁽²⁾	AS	AP	PP	PS
1	Aldrina	[309-00-2]				
2	2-amino-4-clorofenol	[95-85-2]				
3	Antraceno	[120-12-7]				
4	Arsénio e seus compostos minerais	[7440-38-2]				
5	Azinfos-etilo	[2642-71-9]				
6	Azinfos-metilo	[86-50-0]				
7	Benzeno	[71-43-2]				
8	Benzidina	[92-87-5]				
9	Cloreto de benzilo (α -clorotolueno)	[100-44-7]				
10	Cloreto de benzilideno (α,α -diclorotolueno)	[98-87-9]				
11	Bifenilo	[92-52-4]				
12	Cádmio e compostos de cádmio	[7440-43-9]				
13	Tetracloreto de carbono	[56-23-5]				
14	Hidrato de cloro	[302-17-0]				
15	Clorodano	[57-74-9]				
16	Ácido cloroacético	[79-11-8]				
17	o-cloroanilina	[95-51-2]				
18	m-cloroanilina	[108-42-9]				
19	p-cloroanilina	[106-47-8]				
20	Clorobenzeno	[108-90-7]				
21	1-cloro-2,4-dinitrobenzeno	[97-00-7]				
22	2-cloroetanol	[107-07-3]				
23	Clorofórmio	[67-66-3]				
24	4-cloro-m-cresol	[59-50-7]				
25	1-cloronaftaleno	[90-13-1]				
26	Cloronaftalenos (mistura técnica)					
27	4-cloro-2-nitrolanilina	[89-63-4]				
28	1-cloro-2-nitrobenzeno	[89-21-4]				
29	1-cloro-3-nitrobenzeno	[121-73-3]				
30	1-cloro-4-nitrobenzeno	[89-59-8]				
31	4-cloro-2-nitrotolueno	[89-59-8]				
32	Cloronitrotoluenos (excepto 4-cloro-2-nitrotolueno)					
33	o-clorofenol	[95-57-8]				
34	m-clorofenol	[108-43-0]				
35	p-clorofenol	[106-48-9]				
36	Cloropropeno (2-cloro-1,3-butadieno)	[126-99-8]				
37	3-cloropropeno (cloreto de alilo)	[107-05-1]				
38	o-clorotolueno	[95-49-8]				
39	m-clorotolueno	[108-41-8]				
40	p-clorotolueno	[106-43-4]				
41	2-cloro-p-toluidina					
42	Clorotoluidinas (excepto 2-cloro-p-toluidina cumafos)	[56-72-4]				
43	Cumafos	[566-72-4]				
44	Cloreto de cianurilo (2,4,6-tricloro-1,3,5-triazina)	[108-77-0]				
45	2,4-D (Compreendendo os sais e os ésteres)	[94-75-7]				

Nº ⁽¹⁾	SUBSTÂNCIAS	CAS ⁽²⁾	AS	AP	PP	PS
46	DDT	[50-29-3]				
47	Demetão (compreendendo demetão-o, demetão-s, demetão-s-metil e demetão-s-metilsulfona)	[298-03-4]				
48	1,2-dibromoetano	[106-93-4]				
49	Dicloreto de dibutilestanho					
50	Óxido de dibutilestanho					
51	Sais de dibutilestanho (excepto dicloreto de dibutilestanho e óxido de dibutilestanho)					
52	Dicloroanilinas					
53	o-diclorobenzeno	[95-50-1]				
54	m-diclorobenzeno	[541-73-1]				
55	p-diclorobenzeno	[106-46-7]				
56	Diclorobenzidinas					
57	Óxido de diclorodiisopropilo	[108-60-1]				
58	1,1-dicloroetano	[75-34-3]				
59	1,2-dicloroetano (DCE)	[107-06-2]				
60	1,1-dicloroetileno	[75-35-4]				
61	1,2-dicloroetileno	[540-59-0]				
62	Diclorometano	[75-09-2]				
63	Dicloronitrobenzenos					
64	2,4-diclorofenol	[120-83-2]				
65	1,2-dicloropropano	[78-87-5]				
66	1,3 dicloro 2 propanol	[96-23-1]				
67	1,3-dicloropropeno	[542-75-6]				
68	2,3-dicloropropeno	[78-88-6]				
69	Dicloroprope	[120-36-5]				
70	Diclorvos	[62-73-7]				
71	Dialdrina	[309-00-2]				
72	Dietilamina	[109-89-7]				
73	Dimeotato	[60-51-5]				
74	Dimetilamina	[124-40-3]				
75	Dissulfotão	[298-04-4]				
76	Endossulfão	[115-29-7]				
77	Endrina	[309-00-2]				
78	Epicloridina	[106-89-8]				
79	Etilbenzeno	[100-41-4]				
80	Fenitrotião	[122-14-5]				
81	Fentião	[55-38-9]				
82	Heptacloro (compreendendo heptacloroepóxido)	[76-44-8]				
83	Hexaclorobenzeno	[118-74-1]				
84	Hexaclorobutadieno (HCBD)	[87-68-3]				
85	Hexaclorociclohexano (HCH) ⁽³⁾	[608-73-1] [58-89-9]				
86	Hexaclorobenzeno (HCH)	[67-72-1]				
87	Isopropilbenzeno	[98-83-9]				
88	Linurão	[330-55-2]				
89	Malatião	[121-75-5]				
90	MCPA	[94-74-6]				

Nº ⁽¹⁾	SUBSTÂNCIAS	CAS ⁽²⁾	AS	AP	PP	PS
91	Mecoprope	[93-65-2]				
92	Mercúrio e compostos de mercúrio ⁽⁴⁾	[7439-97-6]				
93	Metamidofos	[10265-92-6]				
94	Mevinfos	[7786-34-7]				
95	Monolinurão	[1746-81-2]				
96	Naftaleno	[91-20-3]				
97	Ometoato	[11113-02-6]				
98	Oxidemetão-metil	[301-12-2]				
99	PAH (nomeadamente 3,4-benzopireno e 3,4-benzofluoranteno)					
100	Paratião (compreendendo paratião-metilo)	[56-38-2]				
101	PCB (compreendendo PCT)					
102	Pentaclorofenol	[87-86-5]				
103	Foxime	[14816-18-3]				
104	Propanil	[709-98-8]				
105	Pirazão	[1698-60-8]				
106	Simazina	[122-34-9]				
107	2,4,5-T (compreendendo sais e os ésteres)	[97-76-5]				
108	Tetrabutilestanho					
109	1,2,4,5-tetraclorobenzeno	[95-94-3]				
110	1,1,2,2-tetracloroetano	[79-34-5]				
111	Tetracloroetileno	[127-18-4]				
112	Tolueno	[108-88-3]				
113	Triazofos	[24017-47-8]				
114	Fosfato de tributilo	[126-73-8]				
115	Óxido de tributilestanho					
116	Triclortão	[52-68-6]				
117	Triclorobenzeno (TCB)					
118	1,2,4-triclorobenzeno	[120-82-1]				
119	1,1,1-tricloroetano	[71-55-6]				
120	1,1,2-tricloroetano	[79-00-5]				
121	Tricloroetileno (TRI)	[79-01-6]				
122	Triclorofenóis	[95-95-4] [88-06-2]				
123	1,1,2-triclorotrifluoroetano	[76-13-11]				
124	Trifluralina	[1582-09-8]				
125	Acetato de trifenilestanho (acetato de fentina)	[900-95-8]				
126	Cloreto de trifenilestanho (cloreto de fentina)					
127	Hidróxido de trifenilestanho (hidróxido de fentina)	[76-87-9]				
128	Cloreto de vinilo (cloroetileno)	[75-01-4]				
129	Xilenos (mistura técnica de isómeros)					

⁽¹⁾ Número de ordem conforme a comunicação da Comissão ao Conselho, apresentada em 22 de Junho de 1982 (JO N° C 176, 14.7.82)

⁽²⁾ Código numérico segundo o Chemical Abstract Service

⁽³⁾ Os isómeros do 1,2,3,4,5,6-hexaclorociclohexano

⁽⁴⁾ Mercúrio no estado elementar ou num dos seus compostos

11. QUANTIDADES DE CAUDAL, DE SÓLIDOS SUSPENSOS TOTAIS (SST), DE MATÉRIAS OXIDÁVEIS (MO), DE ÓLEOS E GORDURAS E DE SUBSTÂNCIAS INIBIDORAS E TÓXICAS (SIT)

11.1 Caudal médio diário anual: $Q =$ m^3 / dia

11.2 Sólidos Suspensos Totais (SST):

Concentração média diária anual de SST $[SST] =$ g / m^3

Quantidade $Q \times [SST] / 1000 =$ Kg / dia

11.3 Matérias Oxidáveis (MO):

Concentração média diária anual de CBOD_5 a 20°C . $[\text{CBOD}_5] =$ g / m^3

Concentração média diária anual de CQO $[\text{CQO}] =$ g / m^3

Concentração média diária anual de MO $[\text{MO}] = [2 \times [\text{CBOD}_5] + [\text{CQO}]] / 3 =$ g / m^3

Quantidade $Q \times [\text{MO}] / 1000 =$ Kg / dia

11.4 Óleos e Gorduras (OG):

Concentração média diária anual de óleos e gorduras $[\text{OG}] =$ g / m^3

Quantidade $Q \times [\text{OG}] / 1000 =$ Kg / dia

11.5 Substâncias Inibidoras e Tóxicas (SIT):

Concentração média diária anual de metais pesados MP $[\text{MP}] =$ g / m^3

Concentração média diária anual de arsénio AS $[\text{AS}] =$ g / m^3

Concentração média diária anual de cianetos CN $[\text{CN}] =$ g / m^3

Concentração média diária anual de fenóis $[\text{Fenóis}] =$ g / m^3

Concentração média diária anual de hidrocarbonetos HC $[\text{HC}] =$ g / m^3

Concentração média diária anual de pesticidas PEST $[\text{PEST}] =$ g / m^3

Concentração média diária anual de SIT

$[\text{SIT}] = 5 \times [\text{MP}] + 1000 \times [\text{AS}] + 50 \times [\text{CN}] + 1,25 \times [\text{Fenóis}] + [\text{HC}] + 2000 \times [\text{PEST}] =$ g / m^3

Quantidade $Q \times [\text{SIT}] / 1000 =$ Kg / dia

12. FREQUÊNCIA DE AUTO-CONTROLO

PARÂMETROS A CONTROLAR	FREQUÊNCIA (VEZES / ANO)				PARÂMETROS A CONTROLAR	FREQUÊNCIA (VEZES / ANO)			
	4	6	8	12		4	6	8	12
pH					Zinco total				
Temperatura					Metais pesados (total)				
CBO5 (20° C)					Azoto amoniacal				
CQO					Nitritos				
SST					Nitratos				
Condutividade					Azoto total				
Cloretos totais					Fósforo total				
Alumínio total					Sulfitos				
Arsénio total					Sulfatos				
Boro					Sulfuretos				
Cádmio					Cloro residual disponível total				
Chumbo total					Fenóis				
Cianetos totais					Oleos e gorduras (solúveis em éter)				
Cobre total					Hidrocarbonetos totais				
Crómio hexavalente					Detergentes (lauril-sulfatos)				
Crómio total					Tetracloreto de carbono				
Estanho total					Pentaclorofenol				
Ferro total					Clorofórmio				
Magnésio					Aldeídos				
Manganês total					Hexaclorociclohexano (HCH)				
Mercúrio total					Aldrina, dieldrina, endrina e isodrina				
Niquel total					Hexaclorobenzeno (HCB)				
Selénio total					Hexaclorobutadieno (HCBd)				
Vanádio					Pesticidas				

13. REDES DE COLECTORES DO UTENTE INDUSTRIAL

		Sim			Sim
13.1	Redes Separativas		13.2	Rede Unitária	
	Rede Pluvial			Rede Pluvial + Doméstica	
	Rede Doméstica			Rede Pluvial + Industrial	
	Rede Indústrial			Rede Doméstica + Industrial	
				Rede Indústrial + Pluvial + Industrial	

14. ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DO UTENTE INDUSTRIAL

14.1 Pré-Tratamento com Descarga em Colector:

Descrição do Tipo de Tratamento

14.2 Tratamento sem Descarga em Colector:

Descrição do Tipo de Tratamento

Destino do Efluente Final:

Linha de Água

Reutilização

Solo

Outro:

15. DESCARGAS ACIDENTAIS

Medidas Preventivas:

Sim

Não

Quais

16. IDENTIFICAÇÃO DO PONTO DE LIGAÇÃO PRETENDIDO ÀS REDES DE COLECTORES MUNICIPAIS

Anexar planta cotada das redes de colectores municipais na zona de localização do utente industrial, com indicação:

- do troço e da caixa onde se pretende ligar;
- da caixa e ramal de ligação;
- da caixa para efeitos de medição do caudal e controlo de qualidade (com características a definir de acordo com cada caso).

(Carimbo ou Selo Branco)

18. ESPECIFICAÇÕES

- 1 - (4.4) Anexar fluxogramas dos processos e descrição detalhada dos processos e operações.
- 2 - (7.4) Anexar licença da Direcção Regional de Ambiente e Ordenamento do Território de Lisboa e Vale do Tejo.
- 4 - (9.4) Apresentar comprovativo do destino dado à Água Residual, Substância ou Resíduo, incluindo Identificação da Empresa Prestadora do Serviço e seu Contacto, Volume (m^3 / ano) ou Peso (kg / ano) e Frequência de Remoção.
- 5 - (13) Anexar planta cotada e com indicação dos sentidos de escoamento e das origens das águas residuais drenadas.
- 6 - (14.1) Anexar Diagrama do Processo de Tratamento / Plantas de Projecto.
- 7 - (14.2) Anexar Licença da DRA e Diagrama do Processo de Tratamento / Plantas de Projecto.
- 8 - Comprovativo de envio/ Registo na SIRAPA.
- 9 - Operador de Resíduos.